



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0172/2016

A propositura tem por objetivo denominar a PONTE ABRAHÃO ZARZUR, o logradouro público inominado, situado no Distrito de Santo Amaro.

O objetivo será denominar uma via de grande importância para a cidade de São Paulo e homenagear uma pessoa ilustre. Assim, nada mais justo do que colocar o seu nome em um lugar de grande relevância para a Cidade de São Paulo.

Durante toda a sua vida Abrahão Zarzur ajudou todos que dele se aproximaram e, dentro da sua ingenuidade, montou negócios com todos aqueles que lhe apresentaram algum sonho comercial.

Nasceu em 22/09/1917, na Ladeira Porto Geral, região da Rua 25 de Março, onde os avós moravam, no andar superior da loja de tecidos da família.

Começou a trabalhar aos onze anos de idade para ajudar no orçamento da casa, tendo se formado somente no Ensino Secundário. Família de nove filhos, sendo três deles homens, seu pai não lhe permitiu cursar a faculdade, pois precisava dele para ajudar nos negócios.

Iniciou na indústria de tecidos com a fundação do Comércio e Indústria Zarzur S.A, fábrica de tecidos com três unidades, e pela vida toda se associou a quem precisasse de um sócio entusiasmado e trabalhador. Construiu com incorporadores diversos empreendimentos imobiliários na cidade de São Paulo. Na área industrial, adquiriu e administrou a Companhia Industrial Paulista de Papéis de Papelão Vila Prudente, a Forbril Açúcar próxima a Paranaguá, a Companhia Têxtil Brasileira (CTB) em Atibaia e Bragança e o conglomerado financeiro do Banco Mercantil de Descontos S.A. em São Paulo.

Em 1958, junto com dois sócios, comprou em Americana a pequena indústria de celulose Ribeiro Parada S/A, que posteriormente tornou-se o conglomerado Ripasa S/A com diversas fábricas de celulose, papel, papelão, cartolina. No início dos anos 2000 já era o terceiro maior grupo fabricante de derivados de madeiras do Brasil, que foi vendido em 2005 para o Grupo Votorantim e Suzano.

Foi como todo bom praticante, um amante dos esportes e Diretor da Federação Paulista de Tênis, modalidade que praticou até 95 anos de idade.

Foi casado durante 62 anos com Odette Abdalla Zarzur "in memória", falecida em 20 de janeiro de 2010, sendo após a morte de sua amada, foi definhando pouco a pouco pela falta da companheira e as saudades que o consumiram, o que lhe enfraqueceu e culminou em seu falecimento no dia 22 de maio de 2015 aos 97 anos de idade.

Abrahão Zarzur foi realmente um otimista e visionário que nunca se acovardou diante das dificuldades, como também sempre acreditou que com saúde e trabalho o ser humano é indestrutível. Nada mais justo prestarmos esta homenagem a esse cidadão que conquistou o respeito e a admiração de todos os familiares e amigos por seu exemplo de honradez, competência e dedicação a tudo que fazia.

Com fundamento na legislação municipal, solicito aos Nobres Pares a aprovação do presente projeto de lei, que, nos termos regimentais, poderá ocorrer mediante deliberação das Comissões Permanentes (Art. 81 do Regime Interno).

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/04/2016, p. 152

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.